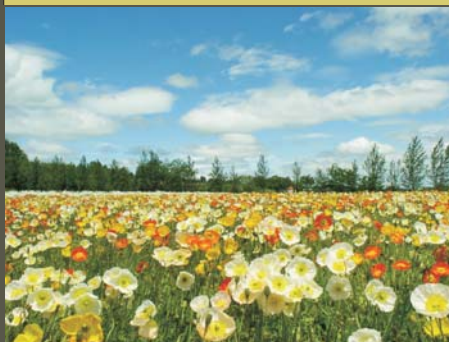




Crediceripa



Relatório de Gestão - Exercício 2010





COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL DE ITAÍ PARANAPANEMA AVARÉ

“CREDICERIPA”

Fone (14) 3761- 3255 - Fax (14) 3761-1449

Praça Padre Ernesto Odino, 1121 - CEP 18.730-000 - Itaí/SP

CGC - MF 00.966.246/0001-12 // INSCRIÇÃO ESTADUAL: ISENTO

E-MAIL: crediceripa@crediceripa.com.br

www.crediceripa.com.br

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Diretor Presidente da Cooperativa de Crédito Rural de Itaí-Paranapanema-Avaré “CREDICERIPA”, no uso das atribuições que lhe confere no Estatuto Social, convoca os associados, que nesta data são de número 1964, em condição de votar, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no Clube Social Ceripa, sito à Av. Antonio Justino Vieira, 300, nesta cidade de Itaí, Estado de São Paulo, no dia 14/03/2011, às 18h00, com a presença de, no mínimo, 2/3 (dois terços) dos associados, em primeira convocação; às 19h00, com a presença de metade mais um dos associados, em segunda convocação; às 20h00, com a presença de no mínimo 10 (dez) associados em terceira convocação, para deliberar sobre os seguintes assuntos:

1. Prestação de contas do exercício de 2010;
2. Destinação das sobras apuradas;
3. Eleição dos membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal;
4. Fixação do valor dos honorários, das gratificações e da cédula de presença dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal;
5. Fixação de Juros remuneratórios do capital integralizado,
6. Apresentação de Orçamento-Programa para o próximo exercício;

Observações:

1. Os candidatos a cargo do Conselho de Administração e Conselho Fiscal inscrever-se-ão por chapa em livro próprio até 05 (cinco) dias antes da data da realização da Assembléia Geral, conforme Parágrafo 4º do art. 39 do Estatuto Social da Cooperativa.
2. A Crediceripa coloca à disposição dos Senhores Associados residentes a mais de 50Km da sede, o ressarcimento das despesas de locomoção. Para melhores informações entrar em contato com o Sr. Cezário, pelo telefone 014-3761-3255.
3. A Assembléia será realizada fora da sede da Cooperativa, pelo motivo da mesma não ter espaço físico para acolher o número de associados.

Itaí (SP), 18 de Fevereiro de 2011.


PETER JOHANNES BECKERS
DIRETOR PRESIDENTE

Prezados Cooperados

Apresentamos o Relatório da Administração e os Demonstrativos Financeiros, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

Caracterização Geral

Razão Social

COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL DE ITAÍ-PARANAPANEMA-AVARÉ – SICOOB-SP – CREDICERIPA

Sigla

SICOOB-SP – CREDICERIPA

Endereços

MATRIZ

Praça Pe. Ernesto Odino, N° 1.121 – Centro – Itai/SP

POSTO DE ATENDIMENTO COOPERATIVO CAMPOS DE HOLAMBRA

Avenida das Posses, nº 261 – Campos de Holambra – Paranapanema/SP

POSTO DE ATENDIMENTO COOPERATIVO TAQUARITUBA

Rua Dr. Ataliba Leonel, nº 806 –Taquarituba/SP

POSTO DE ATENDIMENTO COOPERATIVO AVARÉ

Rua Rio Grande do Sul, 1654-1- Centro – Avaré/SP

POSTO DE ATENDIMENTO COOPERATIVO FARTURA

Rua Barnabé José Soares, 75 Centro – Fartura/SP

Registros Legais

BANCO CENTRAL DO BRASIL – Autorização de Funcionamento – Proc. N°2520

CNPJ/MF – 00.966.246/0001-12

JUCESP –153.501/03-0

Área de Atuação

Itai – Paranapanema – Avaré – Taquarituba – Itapeva – Piraju – Itatinga – Cerqueira César – Itaberá – São Manuel – Itaporanga – Taguaí – Fartura – Águas de Santa Bárbara – Coronel Macedo – Buri

Corpo Diretivo

Diretor Presidente	PETER JOHANNES BECKERS
Diretor Crédito Rural	RENATO HUBER
Diretor Administrativo	HUGO FERRAZ DA SILVEIRA
1° Vogal	GERARDUS HERMANUS M. STOLTENBORG
2° Vogal	BRUNO JOSÉ DAINESE
3° Vogal	MARIO PINTO FILHO

Conselho Fiscal

<i>Efetivo</i>	ADÃO DE OLIVEIRA GARCIA MARIO MARCELO DARIO LUIZ ANTONIO JOVELLI
<i>Suplente</i>	LEILA CRISTINA BATISTA CARLOS JOSÉ AUGUSTO LOPES ANTONIO FRANKLIN DE ALMEIDA

Equipe executiva

Carlos Alberto Cezario Gerente Geral	Jacqueline Dias de Moraes Araújo Departamento Jurídico
Roseli Aparecida Barros Gabriel Encarregada PAC Itaí	Ivany Salete Hulshof Encarregada Pac Campos de Holambra
Joaquim Afonso Palma Cascarelli Encarregado Pac Taquarituba	Gislaine Candido Pereira Encarregada Pac Avaré
Claudio Marcelo Andrade Encarregado Pac Fartura	

Quadro Social

Fechamos o ano de 2010 com 1.830 associados, 05 Postos de Atendimento Cooperativo (Itaí, Holambra II, Taquarituba, Avaré e Fartura).

BREVE HISTÓRICO

A Cooperativa de Crédito Rural de Itaí – Paranapanema – Avaré CREDICERIPA, foi fundada em 25 de maio de 1995, em Itaí, Estado de São Paulo, iniciando suas atividades no dia 13 de fevereiro de 1996. É uma sociedade cooperativista que visa promover assistência financeira aos cooperados em suas atividades específicas. É filiada à Cooperativa Central de Crédito Rural do Estado de São Paulo – SICOOB/SP – COCECRER e acionista do Banco Cooperativo do Brasil S/A – BANCOOB.

No começo de suas atividades, em Itaí (SP), em 1996, eram 2 funcionários e 55 associados, com capital social de R\$ 5.200,00. Hoje, 2010, estamos presentes em 5 cidades –Itaí, Paranapanema-Holambra, Taquarituba, Avaré e Fartura (SP), sendo nosso quadro funcional composto por 26 funcionários, 1.830 associados e um capital social de R\$ 6.187.176, com amplas perspectivas de crescimento.

Teve seu início a partir da Cooperativa de Eletrificação Rural de Itaí – Paranapanema-Avaré – CERIPA, que atua no ramo de eletrificação rural e atende cerca de 8.000 consumidores, sobretudo na zona rural, há mais de 50 anos.

A principal missão da Cooperativa de Crédito Rural é disseminar a cultura e os princípios que norteiam o cooperativismo, com o objetivo de promover o efetivo apoio aos seus associados e contribuir para o desenvolvimento sócio-econômico da região.

RETROSPECTIVA DO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO EM 2010

Preços evoluem e exportações crescem

Não é exagero afirmar que estamos situados em região eminentemente agrícola, privilegiada por se tratar da maior produtora de grãos, no maior Estado da Federação, sendo o país atualmente o maior celeiro de alimentos do Mundo, fruto da evolução tecnológica nas últimas décadas.

Despiciendo até seria dizer que temos a maior concentração de pivôs centrais instalados e em funcionamento, são cerca de 700 equipamentos em pleno funcionamento e grande abundância de recursos hídricos, que asseguram elevado grau de produtividade das lavouras.

Neste contexto, permitimo-nos fornecer algumas informações relevantes e de interesse de todos os cooperados, relativas a produção agrícola.

Exportações

As exportações do agronegócio brasileiro registraram um crescimento de 270% nos últimos dez anos, segundo informações do ministro da Agricultura, Wagner Rossi. Ele disse que as vendas brasileiras do setor em 2010 somaram US\$ 76,4 bilhões, ante US\$ 20,7 bilhões em 2000. "Nos últimos dez anos, a média de aumento das exportações foi de 14% a cada ano", calculou o ministro, que em entrevista coletiva comentou os dados da balança comercial do agronegócio.

Rossi avaliou que os dados positivos da balança comercial do agronegócio em 2010 são fruto da produção recorde da safra. "Esta safra nos permitiu recorde de exportações em 2010 de todos os tempos", comentou. Rossi minimizou ainda a influência do câmbio valorizado sobre a comercialização externa brasileira. "Muitos falam que o câmbio amarra, mas a competência do agronegócio brasileiro é tão grande que somos capazes de sair da fazenda com custo razoável para enfrentar dificuldades", enfatizou.

2011

Rossi estimou que as exportações brasileiras do agronegócio podem alcançar de US\$ 84 bilhões a US\$ 85 bilhões em 2011. No cálculo, o ministro levou em conta a média anual do crescimento das exportações brasileiras nos últimos dez anos, de 14% ao ano. "Então, esperamos pelo menos 10% de crescimento", disse. Se for confirmado, o resultado será um novo recorde para o País. Rossi salientou, porém, que o desempenho do agronegócio é muito suscetível às intempéries climáticas.

Panorama Setorial

Segundo dados do MAPA (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento) o agronegócio brasileiro é uma atividade rentável. Com um clima diversificado, chuvas regulares, energia solar abundante e quase 13% de toda a água doce disponível no planeta, o Brasil tem 388 milhões de hectares de terras agricultáveis férteis e de alta produtividade. Esses fatores dão ao país a vocação natural para a agropecuária e todos os negócios relacionados à suas cadeias produtivas. O agronegócio é hoje a principal locomotiva da economia brasileira.

O agronegócio é responsável por 33% do Produto Interno Bruto (PIB), 42% das exportações totais e 37% dos empregos brasileiros. Nos últimos anos, poucos países tiveram um crescimento tão expressivo no comércio internacional do agronegócio quanto o Brasil.

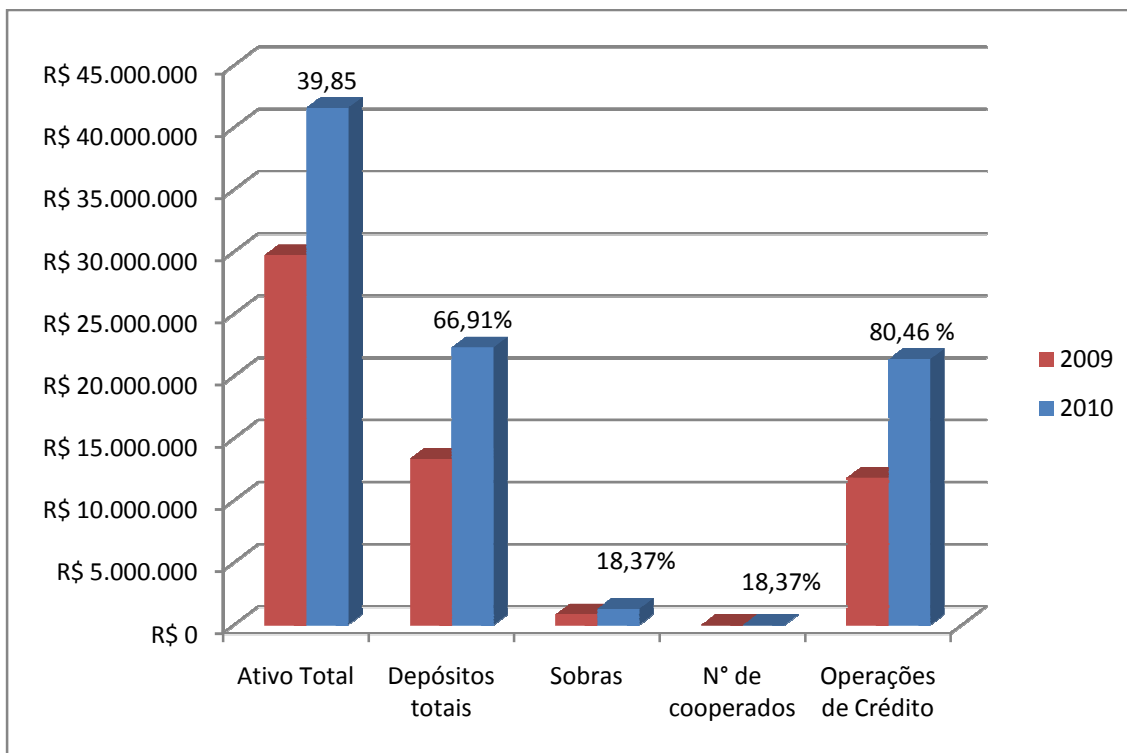
O Brasil é um dos líderes mundiais na produção e exportação de vários produtos agrícolas. É o primeiro produtor e exportador de café, açúcar, álcool e sucos de frutas. Além disso, lidera o ranking das vendas externas de soja. As projeções indicam que o país também será, em pouco tempo, o principal polo mundial de produção de algodão e biocombustíveis, feitos a partir de cana-de-açúcar e óleos vegetais.

Fontes: Jornal Estadão e CONAB

UM DOS MELHORES ANOS DA CREDICERIPA

Ao completar 15 anos, a Crediceripa registra um dos melhores resultados de sua história, conforme adiante demonstrado:

	2009	2010	INCREMENTO %
Ativo	R\$ 29.734.557	R\$ 41.584.025	39,85
Depósitos	R\$ 13.379.970	R\$ 22.332.098	66,91
Sobras	R\$ 860.758	R\$ 1.310.473	52,25
N° de cooperados	1546	1830	18,37
Operações de Crédito	R\$ 11.846.236,00	R\$ 21.377.553,00	80,46

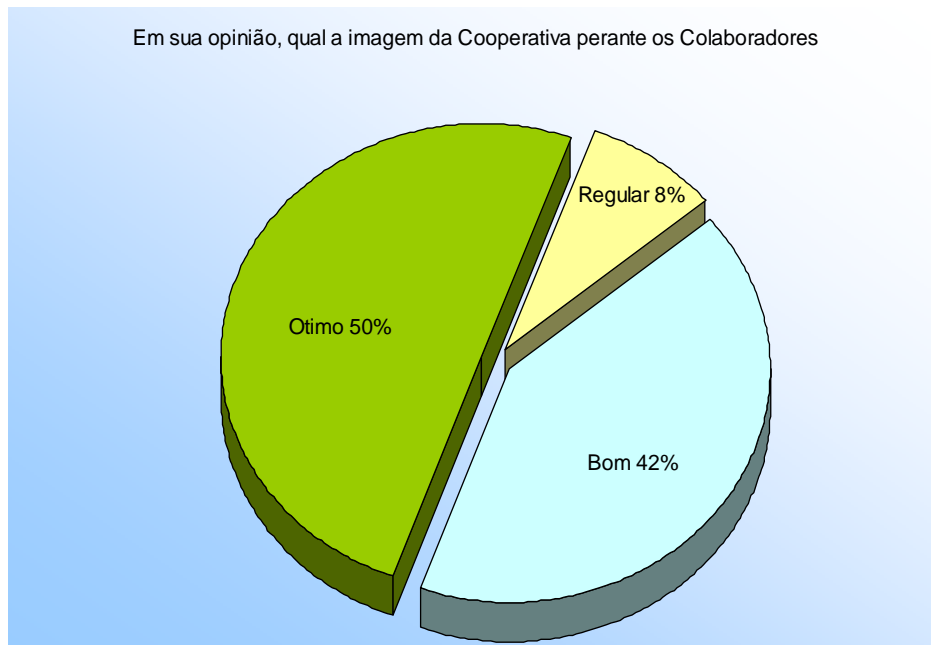


Os resultados advém do efetivo apoio dos cooperados, **razão de ser da Cooperativa**, e face a centralização de seus negócios junto a Crediceripa, como decorrência do atendimento diferenciado, das condições favorecidas em taxas de juros abaixo das praticadas pelo mercado e pela praticidade, presteza e agilidade em soluções financeiras.

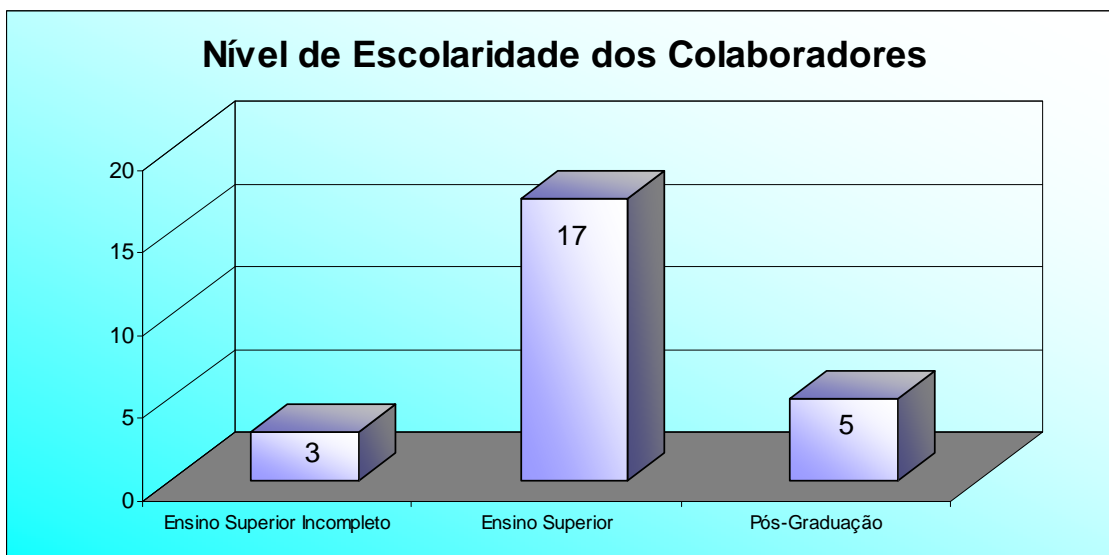
Os resultados devem ainda ser creditados aos funcionários, profissionais dedicados que não vem medindo esforços para alcançar os objetivos estipulados por essa Diretoria, muitas vezes nos surpreendendo com ações que superam nossas expectativas. Neste contexto de Gestão de Pessoas, tem sido muito prazeroso

verificar os resultados da última pesquisa de satisfação junto aos funcionários e o grau de instrução e qualificação:

Grau de satisfação



Nível de Instrução



Fonte: Phocus Consultoria RH

Oportuno, ainda, ressaltar a contratação de diversas empresas de consultorias com o objetivo de modernizar nossa administração, qualificando nossa equipe de funcionários e investindo em Gestão Corporativa, como sendo:

IMPLANTAÇÃO DO ORÇAMENTO - (Apice Consultoria) - irá facilitar o planejamento de nossas atividades e assegurar a efetiva e adequada gestão dos recursos.

CONTROLES INTERNOS - (Ch9 consultores) – a reforma de procedimentos e revisão dos controles internos é uma necessidade premente, sendo atualmente a prioridade “1” desta Diretoria, que anseia ver a Cooperativa como sendo a 1ª também em termos de controles internos, assegurando a efetiva GESTÃO CORPORATIVA da empresa, dentro do processo de transparência e segurança exigidos pelo mercado atual.

REVISÃO DO PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS - (Pochus RH) – à medida que a empresa veio crescendo, aumentou a necessidade de revisarmos nossa política de Gestão de Pessoas, ensejando a implantação de uma filosofia de trabalho que priorize e privilegie o profissionalismo qualificado, independentemente do tempo na função.

Neste aspecto, informamos sobre a implantação de um novo Plano de Cargos e Salários, Avaliação de Desempenho, Participação nos Resultados, Pesquisa de Satisfação do Funcionários e Cooperados, adequados para a empresa e associados, e atende aos anseios do funcionalismo, que passa a ter uma perspectiva de carreira funcional dentro da empresa.

NOVOS CRITÉRIOS DE ADMISSÃO DE FUNCIONÁRIOS – (MM PSICOLOGIA E CONSULTORIA EM RH) – O recrutamento e a seleção de novos funcionários, sobretudo Gerentes de PACs, ficaram a cargo da empresa contratada, que pré-seleciona no mercado e submete os nomes à apreciação da Diretoria Executiva, que decide pelos melhores, assegurando o crescimento da qualidade de nossos colaboradores.

Estamos só no começo da colheita de resultados concretos dessa gestão profissional, com números consistentes, conforme demonstrado neste relatório, à guisa de excelentes índices de liquidez, demonstrações financeiras adequadas e crescentes resultados, que apresentam tendência de crescimento e, com certeza, de forma sustentável.

Inauguramos um Posto de Atendimento em Fatura em agosto de 2010 conforme antecipadamente noticiado no último relatório da AGO de 2010 e que já se viabilizou econômica e financeiramente. Fomos também autorizados a fazer a abertura de novos pontos de atendimento em Cerqueira César, Itapeva e Piraju (SP), que deverão ser inaugurados ainda no primeiro semestre de 2011.

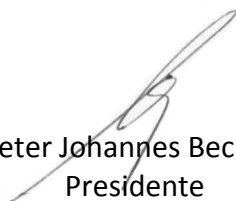
Nosso projeto de transformação da Crediceripa em livre admissão, em estudo junto a Central COCECRER, logo se transformará em realidade, vindo a ampliar ainda mais nossos horizontes de negócios.

Obrigado Srs. Cooperados, pela firme parceria com a Crediceripa, obrigado Srs. Funcionários, movidos pelo espírito de equipe aguerrida, pela dedicação e profissionalismo, obrigado Srs. Membros do Conselho Fiscal, pelo adequado acompanhamento de nossas atividades, obrigado aos demais Membros do Conselho de Administração pela decisiva participação .

Prestemos, por oportuno, uma justa homenagem ao Sr. Peter J. J. Derks, nosso querido e dedicado Diretor de Crédito Rural, que lamentavelmente veio a falecer em 07/09/2010.

Mais uma vez obrigado a todos e que prossigamos no caminho, que acreditamos ser o caminho certo, pelos resultados até agora mostrados, e oxalá tornemo-nos, em futuro próximo, a principal Cooperativa de Crédito Rural nesta região sudoeste do Estado de São Paulo, principal área produtora de alimentos do Estado.

E que continuemos com o processo de disseminação do cooperativismo, com atendimento humanizado ao seu associado e contribuindo com a alavancagem e desenvolvimento sócio-econômico da região, a exemplo de outras economias mais desenvolvidas do planeta.



Peter Johannes Beckers
Presidente

EVENTOS E INICIATIVAS EM 2010

- Visitas as Cooperativas Crediguaçu, Credicitrus, Cocred, Coopecredi e Credicoonai como forma de interação e agregação de aprendizagem e otimização de técnicas de trabalho.
- Inauguração de PAC em Fartura (SP)

Responsabilidade Socioambiental

Doações

Foram realizadas diversas doações a entidades filantrópicas.

Contração de 02 estagiários

Gestão Compartilhada

Separação das atividades do PAC de Itaí e Sede Administrativa

Veículos Adquiridos

Compra de Veiculo VW Fox em 19/05/2010.

QUADRO SOCIAL		
Números de associados		
No início do exercício		1546
Admitidos		304
Desligados		20
No final do exercício		1830
Associados atuantes		1830
Capital Social		
Em 2009		5.171.664
Em 2010		6.187.176
Quadro Funcional		
Numero de colaboradores		26
Movimento Geral no Exercício		
Aplicações Financeiras		
Captações no Ano		2.919.287
Saldo Final no Ano		17.955.121
Caixas		
Boletos Recebidos	83.190	91.369.724
Convênios Recebidos	82.231	17.536.591
DOCs enviados	2009	2.333.506
TEDs enviados	1034	26.720.377
Depósitos em contas correntes		22.332.099
Resultado Financeiro		
Rentabilidade		15,24 %
Resultado		1.747.678
Faturamento		5.712.384
Saldo Médio dos depósitos		16.864.361
Empréstimos RPL concedidos		4.034.547
Crédito Rural Repasse concedido		289.279
Fundos de Reserva		
Reserva Legal		2.798.245
Reserva Estatutária		3.972.035
Obrigações Sociais e Estatutárias		
FATES		464.317
Sobras		
Sobras a disposição da A.G.O		1.310.473

ECONOMIA AO COOPERADO

Os valores abaixo representam o que o cooperado teria gasto se não operasse com a Cooperativa. A fonte sobre as taxas praticadas foi retirado do site do Banco Central do Brasil

ECONOMIA SOCIAL	CREDICERIPA
	VALORES EM REAIS
Economia de cobrança de tarifas em relação a outros bancos	357.229
Economia de taxas em relação a outros bancos	896.996
Benefícios das sobras do exercício	1.310.473
TOTAL	2.564.698

ECONOMIA NA COBRANÇA DE TARIFAS EM RELAÇÃO A OUTROS BANCOS			
TARIFAS	TARIFA MÉDIA COOPERATIVA	TARIFA MÉDIA BANCOS	ECONOMIA
CADASTRO	ISENTO	188,35	344.680
DOCs ENVIADOS	12,00	14,13	4.279
TEDs Enviadas	12,00	14,13	2.202
FORNECIMENTO DE CHEQUES	1,50	1,50	0,00
CARTÕES DE DÉBITO	ISENTO	2,20	4.244
CARTÕES DE CRÉDITO	ISENTO	4,00	1.824
TOTAL			357.229

ECONOMIA NA COBRANÇA DE TAXAS EM RELAÇÃO A OUTROS BANCOS			
Modalidade	TX MÉDIA ANUAL COOPERATIVA	TX MÉDIA ANUAL BANCOS	ECONOMIA
CHEQUE ESPECIAL	90,12	138,18	156.000
CONTA GARANTIDA	34,49	60,10	90.000
CUSTEIO E PRÉ-CUSTEIO RPL	23,14	31,37	78.115
CRÉDITO PESSOAL/ CAPITAL DE GIRO	55,55	69,19	117.840
DESCONTO DE CHEQUES	26,08	34,49	419.280
DESCONTO DE DUPLICATAS	26,82	39,29	35.761
TOTAL			896.996

Postos de Atendimento

Itaí – SP (Sede)

Praça Prade Ernesto Odino, 1121 – Centro | Fone: (14) 3761-3255



Sede e Pac 00
Praça Padre Ernesno Odino, 1121
Centro
Itaí – SP
Tel: (14) 3761-3255/3761-1449

Pac 01

Av. das Posses, 261
Campos de Holambra
Paranapanema –SP
Tel: (14) 3679,1855/3769-2005



Pac 02 – Taquarituba
Rua Ataliba Leonel, 806
Centro
Taquarituba – SP
Tel: (14) 3762-4344/3762-2717

Pac 03 – Avaré
Rio Grande do Sul, 1654
Centro
Avaré – SP
Tel: (14) 3732-7551/3732-5551



Pac 04 – Fartura
Rua Barnabé José Soares, 75
Centro
Fartura – SP
Tel: (14) 3382-3033

Produtos e serviços

Recibo de depósito cooperativo – RDC – curto e longo prazos: Uma modalidade de aplicação financeira que assegura taxas atraentes e competitivas além de ser um dos parâmetros para distribuição de sobras.

Temos duas formas:

RDC – Pré-Fixado – o associado conhece a rentabilidade do investimento, de acordo com o prazo e taxas contratadas.

RDC – Pós-Fixado – a rentabilidade tem por base a taxa de CDI, tendo liquidez diária após carência de 1 dia.

- Garantida pelo fundo garantidor do Sicoob
- Cobertura conforme normas vigentes do FGS
- Cobrança de IOF nos resgates antes de 30 dias

Conta-corrente

O cooperado pode fazer todo tipo de movimentação bancária tais como:

Depósitos, saques, remessa de valores por meio de DOC (transferência entre contas até R\$4.999,99). TED (transferência entre contas acima de R\$5.000,00 com compensação imediata), ter talões de cheques, limite de crédito, saldos, extratos e cartão.

E ao final do exercício o cooperado ainda participa das sobras de acordo com a sua movimentação.

Rapidez no atendimento, muitas facilidades e pouca complexidade é com a nossa conta corrente!

Antecipação de recebíveis:



Na CREDICERIPA o cooperado pode contar com a antecipação de recebíveis, uma modalidade de crédito pré-aprovada, que converte em espécie os títulos objeto de transações comerciais, tais como:

- Cheques pré-datados;
- Notas promissórias rural para pessoas físicas e jurídicas
- Duplicatas

Linhas de Crédito

A CREDICERIPA possui linhas de financiamento para aparelhos eletroeletrônicos, equipamentos de informática entre outros, além de disponibilizar linhas de crédito pessoal e capital de giro, que não exigem comprovação do direcionamento dos recursos, visando atender situações emergenciais do cooperado.

Sem burocracia e com as menores taxas do mercado e em até 36 meses para pagar.

Na CREDICERIPA o crédito é fácil e rápido!

Financiamentos Rurais:

Os financiamentos rurais favorecem o completo custeio da produção e a comercialização de produtos agropecuários, visando o aumento da produtividade e a melhoria do padrão de vida dos produtores rurais.



As modalidades de financiamentos são:

Custeio – crédito destinado a cobrir despesas normais dos ciclos produtivos;

Investimento – crédito destinado à aplicação em bens ou serviços, cujo retorno se estende por vários períodos de produção;

Comercialização – crédito destinado a cobrir despesas próprias da fase posterior à colheita do produto ou converter em espécie os títulos oriundos de sua venda ou entrega pelos produtores rurais ou suas Cooperativas.

FINAME

A CREDICERIPA oferece aos seus cooperados linhas de crédito do BNDES, que financiam a compra de máquinas e equipamentos agrícolas e demais investimentos para as diversas fases da produção, desde o plantio até a colheita.

Fale com um de nossos gerentes!

Cartões



O cooperado da CRECICERIPA tem à sua disposição os cartões de crédito das bandeiras Cabal, Mastercard e Visa* com uma série de vantagens que darão mais segurança e praticidade como:

- Dois limites de crédito (um para compras a prazo e outro para compras à vista);
- As menores taxas de juros do mercado;
- Aceitação internacional;

Seguros

Seu patrimônio estará bem protegido com os seguros que a CREDICERIPA oferece. São treze modalidades de seguro à disposição dos cooperados:



- Residencial;
- Automóvel;
- Auto-frota;
- Vida individual;
- Vida em grupo;
- Canavial;
- Multi-risco rural - colheita garantida de soja e milho, equipamentos agrícolas, fazendas, empresarial, comércio e serviços.

Proteja seu patrimônio!!

VEICULOS



A CREDICERIPA financia veículos novos e usados com as taxas mais atrativas do mercado.

Para veículos novos podem ser financiados até 80% do valor, com possibilidade de financiamento em até 48 meses. Você ainda pode sair com o veículo já segurado.

Poupança Cooperada

A Poupança Cooperada é uma nova forma de poupar aberta a toda comunidade, cujos recursos captados serão destinados ao setor rural da região.

Converse com um de nossos gerentes e comece a garantir o futuro de sua família.

Vantagens:

- Garantida pelo Fundo Garantidor de Crédito – FGC
- Isenção do recolhimento do imposto de renda para pessoas físicas e para pessoas jurídicas sem fins lucrativos.
- Remuneração a partir do dia do depósito.

Poupança Kids

Uma aplicação exclusiva para crianças. Comece agora mesmo a poupar e garanta a realização dos sonhos de quem é precioso para você.

Benefícios

- Brinde especial: jogo de educação financeira
- Garantida pelo Fundo Garantidor de Crédito – FGC

Fale com um de nossos gerentes, será um prazer atendê-lo

Poupança Kids – É desde pequeno que se constrói o Futuro!



Sicoob Previ

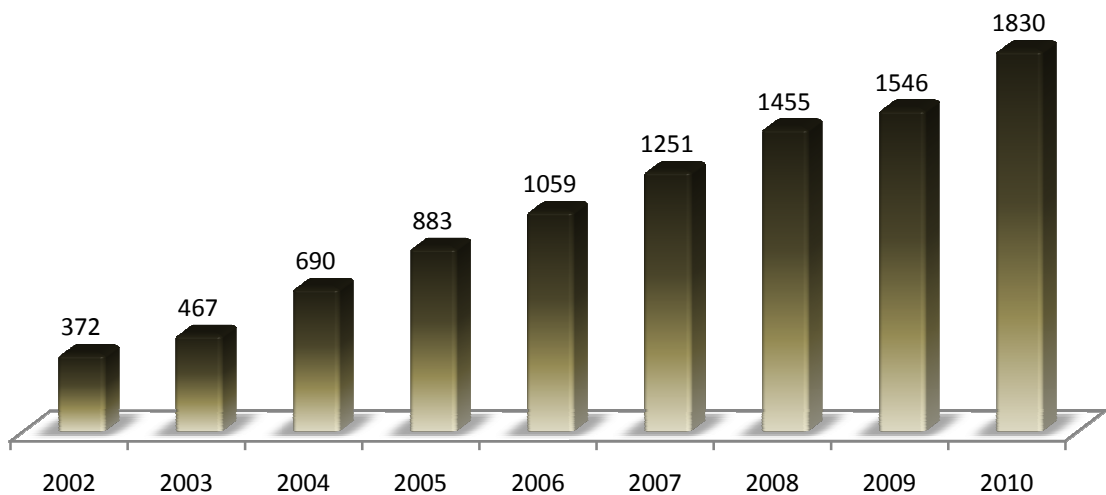
Nada melhor do que se aposentar com a certeza de que poderá gozar de uma vida plena e saudável, longe de preocupações e com dinheiro no bolso. Para que esse sonho se torne realidade, é que a Crediceripa traz a todos os cooperados a oportunidade de garantir uma aposentadoria feliz com o Plano de previdência privada Sicoob Previ.

Nesse investimento, você contribui mensalmente com uma quantia que servirá para a sua aposentadoria. Veja os benefícios previstos:

- Aposentadoria normal (com direito a optar por uma antecipação);
- Pensão por Morte de Assistido;
- Abono por Invalidez;
- Abono por Morte de Ativo.

Quadro associativo

Ano	Cooperados	Evolução	Acréscimo %	Evolução no período de 2002 a 2010
2002	372	0,00		
2003	467	25,54		
2004	690	47,75		
2005	883	27,97		
2006	1059	19,93		
2007	1251	18,13		
2008	1455	16,31		
2009	1546	6,25		
2010	1830	18,37	1458	391,94





Pós-Graduação Latu-sensu em Direito Tributário;

MBA Finanças Ênfase em Crédito;

Março 2010 – Curso de Técnicas de Venda de Produtos Financeiros

Junho a Agosto de 2010: treinamento de qualidade de crédito modulo I, II, III e IV a todos os funcionários.

Julho 2010 – Curso de Grafoscopia.

Setembro 2010 – Curso Conselho Fiscal

Setembro 2010 – Treinamento ATM.

Novembro 2010 – Curso de Ouvidoria

Novembro 2010 – Controles Internos

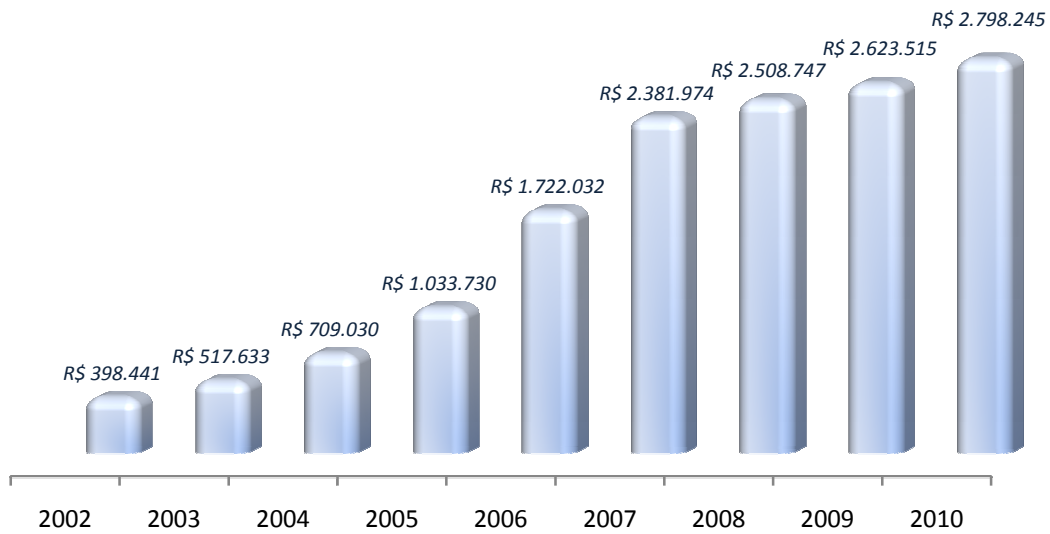
Novembro e Dezembro de 2010 – Mundo Sicoob Educenet Cooperativismo e Institucional, Ética e Prevenção e Combate a lavagem de dinheiro, a todos os funcionários.

Reserva Legal				
Ano	Reserva Legal	Evolução Anual %	Acréscimo	Evolução no Período 2002 a 2010
2002	R\$ 398.441	0		
2003	R\$ 517.633	29,91		
2004	R\$ 709.030	36,98		
2005	R\$ 1.033.730	45,79		
2006	R\$ 1.722.032	66,58		
2007	R\$ 2.381.974	38,32		
2008	R\$ 2.508.747	5,32		
2009	R\$ 2.623.515	4,57		
2010	R\$ 2.798.245	6,66	R\$ 2.399.804	602,30 %

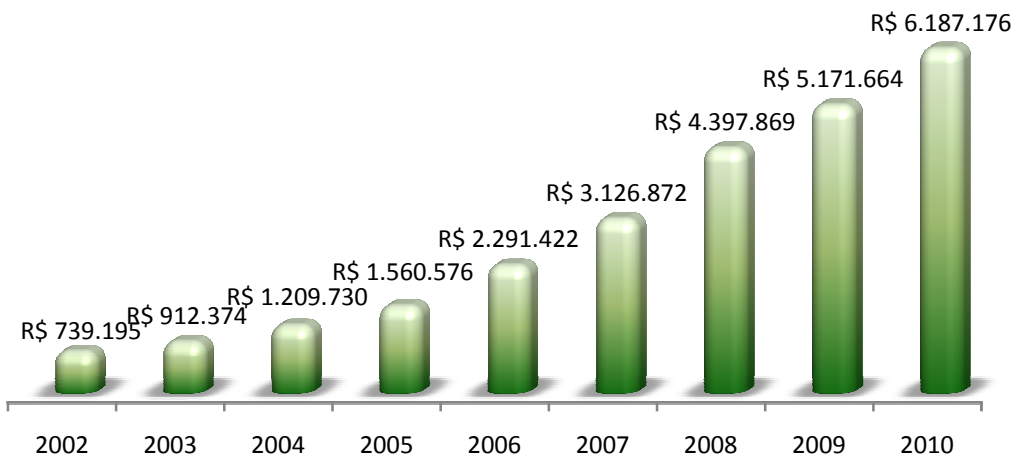
Capital Social				
Ano	Capital Social	Evolução Anual %	Acréscimo	Evolução no período de 2002 a 2010
2002	R\$ 739.195	0		
2003	R\$ 912.374	23,43		
2004	R\$ 1.209.730	32,59		
2005	R\$ 1.560.576	29,00		
2006	R\$ 2.291.422	46,83		
2007	R\$ 3.126.872	36,46		
2008	R\$ 4.397.869	40,65		
2009	R\$ 5.171.664	17,59		
2010	R\$ 6.187.176	19,64	R\$ 5.447.981	737,02 %

Sobras				
Ano	Sobras	Evolução Anual %	Acréscimo	Evolução no período 2002 a 2010
2002	R\$ 229.139	0,00		
2003	R\$ 360.362	57,27		
2004	R\$ 467.311	29,68		
2005	R\$ 1.227.207	162,61		
2006	R\$ 1.262.508	2,88		
2007	R\$ 1.246.295	-1,28		
2008	R\$ 950.798	-23,71		
2009	R\$ 860.758	-9,47		
2010	R\$ 1.310.473	52,25	R\$ 1.081.334	471,91 %

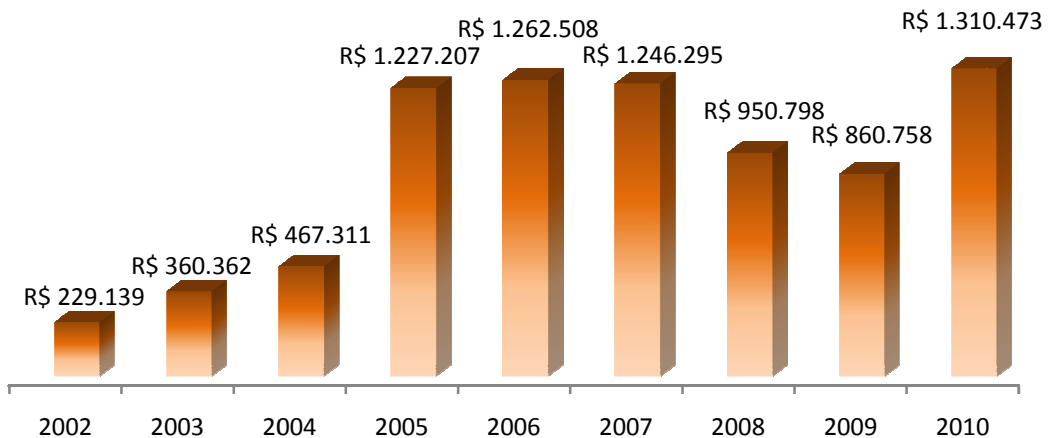
Reserva Legal



Capital Social



Sobras

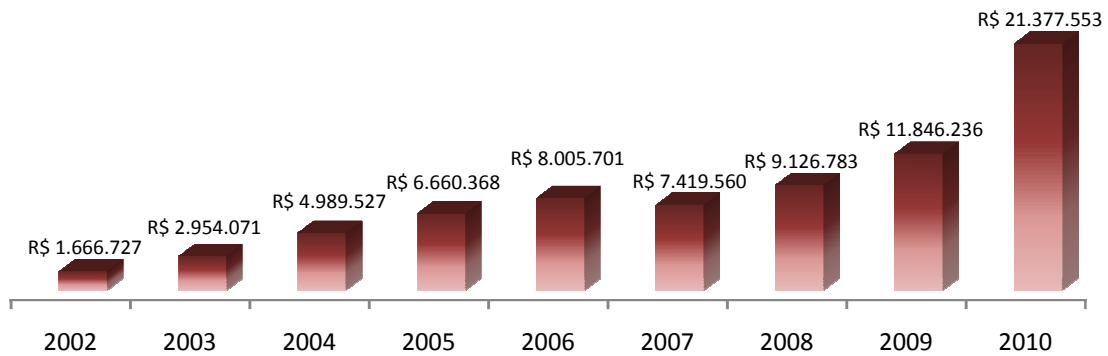


Operações de Crédito				
Ano	Operações de Crédito	Evolução Anual %	Acréscimo	Evolução no período 2002 a 2010
2002	R\$ 1.666.727	0,00		
2003	R\$ 2.954.071	77,24		
2004	R\$ 4.989.527	68,90		
2005	R\$ 6.660.368	33,49		
2006	R\$ 8.005.701	20,20		
2007	R\$ 7.419.560	-7,32		
2008	R\$ 9.126.783	23,01		
2009	R\$ 11.846.236	29,80		
2010	R\$ 21.377.553	80,46	R\$ 19.710.826	1182,61 %

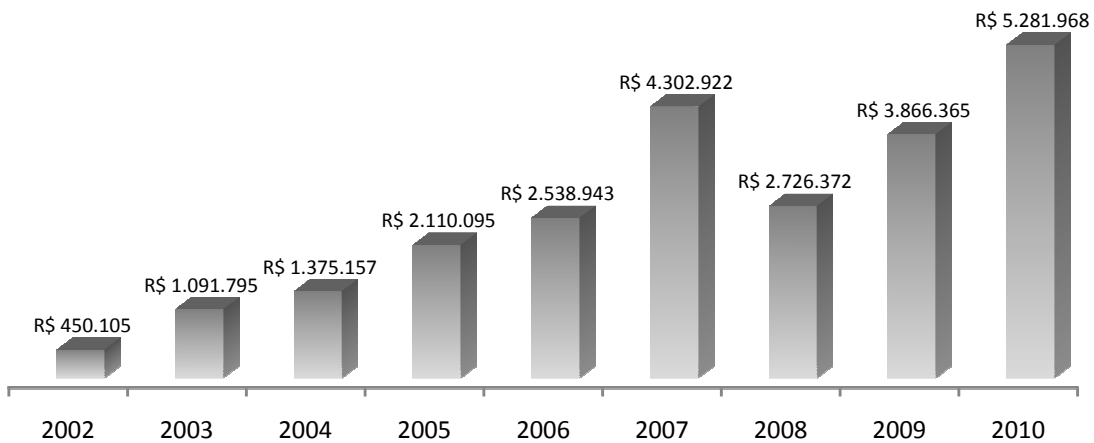
Depósitos à vista				
Ano	À Vista	Evolução Anual %	Acréscimo	Evolução no Período de 2002 a 2010
2002	R\$ 450.105	0,00		
2003	R\$ 1.091.795	142,56		
2004	R\$ 1.375.157	25,95		
2005	R\$ 2.110.095	53,44		
2006	R\$ 2.538.943	20,32		
2007	R\$ 4.302.922	69,48		
2008	R\$ 2.726.372	-36,64		
2009	R\$ 3.866.365	41,81		
2010	R\$ 5.281.968	36,61	R\$ 4.831.863	1073,50 %

Depósitos à prazo				
Ano	À Prazo	Evolução Anual %	Acréscimo	Evolução no período 2002 a 2010
2002	R\$ 2.251.196	0		
2003	R\$ 3.795.485	68,60		
2004	R\$ 3.258.270	-14,15		
2005	R\$ 2.429.759	-25,43		
2006	R\$ 2.919.028	20,14		
2007	R\$ 4.183.675	43,32		
2008	R\$ 7.309.823	74,72		
2009	R\$ 9.513.605	30,15		
2010	R\$ 17.050.131	79,22	R\$ 14.798.935	657,38 %

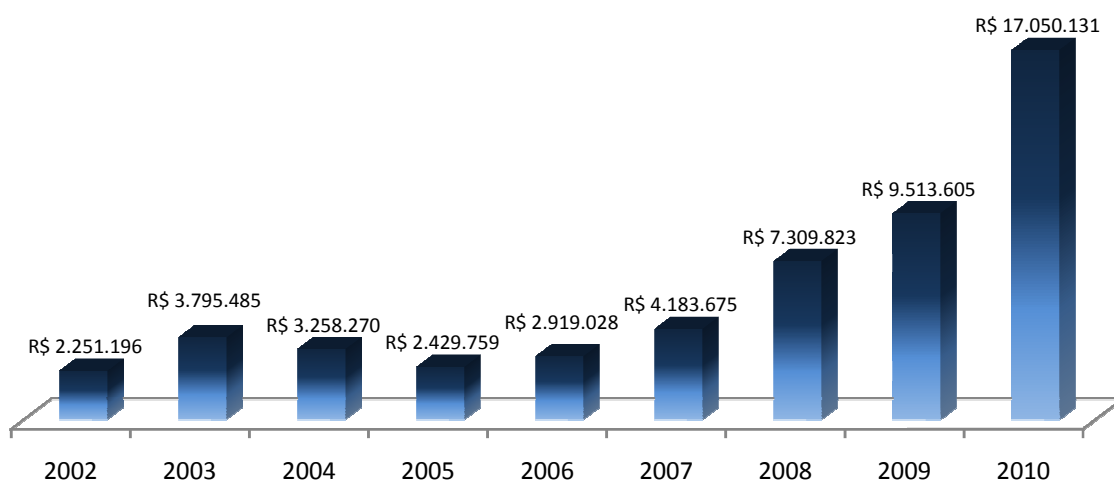
Operações de Crédito



Depósitos à vista



Depósitos a prazo



Cooperativa de Crédito Rural de Itaí-Paranapanema-Avaré – Crediceripa

Em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

	<u>2010</u>	<u>2009</u>		<u>2010</u>	<u>2009</u>
Ativo			Passivo		
Circulante	37.457.626	26.746.104	Circulante	29.575.158	18.651.131
Disponibilidades	135.789	52.744	Depósitos	22.332.099	13.379.970
Caixa	112.429	33.023	Depósitos à vista – nota 13	5.281.968	3.866.365
Depósitos bancários	23.360	19.721	Depósitos sob aviso – nota 14	1.360.773	1.318.788
Títulos e valores mobiliários – nota 5	5.223.068	3.000.871	Depósitos a prazo – nota 15	15.689.358	8.194.817
Certificados de depósitos bancários	5.223.068	3.000.871	Relações interdependências	10.059	60.045
Relações interfinanceiras – nota 6	12.732.053	12.034.963	Concessionários de serviços públicos	10.059	60.045
Centralização financeira	12.732.053	12.034.963	Obrigações por empréstimos e repasses – nota 16	6.340.972	4.573.765
Operações de crédito – nota 7	19.153.405	11.452.879	Instituições oficiais do país	6.340.972	4.573.765
Setor privado	19.551.931	11.741.372	Outras obrigações – nota 17	892.028	637.351
(-) Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(398.526)	(288.493)	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	16.643	7.442
Outros créditos – nota 8	56.065	27.941	Sociais e estatutárias	481.579	411.029
Títulos e créditos a receber	27.389	10.884	Fiscais e previdenciárias	44.819	29.529
Diversos	28.676	17.057	Diversas	348.987	189.351
Outros valores e bens – nota 9	157.246	176.706			
Bens não de uso próprio	147.438	169.438			
Despesas antecipadas	9.808	7.268			

Continua...

Cooperativa de Crédito Rural de Itaí-Paranapanema-Avaré - Crediceripa

Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

Em reais

... continuação.

	2010	2009		2010	2009
Não circulante	3.763.331	1.821.786	Não circulante	1.539.183	1.428.429
Realizável a longo prazo			Exigível a longo prazo		
Operações de crédito – nota 7	2.224.148	393.357	Outras obrigações – nota 17	1.539.183	1.428.429
Setor privado	2.389.214	442.499	Provisão para passivos contingentes	1.539.183	1.428.429
(-) Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(165.066)	(49.142)	Patrimônio líquido – nota 18	11.469.684	9.654.997
Outros créditos – nota 8	1.539.183	1.428.429	Capital social	6.187.176	5.171.664
Devedores por depósitos em garantia	1.539.183	1.428.429	Reserva legal	2.798.245	2.623.515
Permanente			Reserva estatutária	1.173.790	999.060
Investimentos – nota 10	995.660	820.222	Sobras acumuladas	1.310.473	860.758
Participação em cooperativa central de crédito	974.491	810.587			
Outros investimentos	21.169	9.635			
Imobilizado – nota 11	255.408	202.445			
Imobilizações de uso	404.290	296.902			
(-) Depreciação acumulada	(148.882)	(94.457)			
Intangível – nota 12	112.000	144.000			
Gastos com aquisição e desenvolvimento de logiciais	112.000	144.000			
Total do ativo	42.584.025	29.734.557	Total do passivo e patrimônio líquido	42.584.025	29.734.557

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito Rural de Itai-Paranapanema-Avaré - Crediceripa

Demonstrações do resultado (sobras ou perdas)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 e semestre findo em

31 de dezembro de 2010

Em reais

	2010	2009	
	2º semestre	Exercício	
	Exercício	Exercício	
Receitas da intermediação financeira	3.282.023	5.712.384	4.297.184
Operações de crédito	2.509.795	4.323.826	2.995.616
Títulos e valores mobiliários	242.368	278.526	55.994
Depósitos intercooperativos	529.860	1.110.032	1.245.574
Despesas da intermediação financeira	(1.397.353)	(2.456.190)	(1.847.916)
Operações de captação no mercado	(704.486)	(1.182.014)	(819.878)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	(163.760)	(303.466)	(269.971)
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(529.107)	(970.710)	(758.067)
Resultado bruto da intermediação financeira	1.884.670	3.256.194	2.449.268
Outras (despesas) receitas operacionais	(869.600)	(1.496.238)	(1.314.965)
Receitas de prestação de serviços	231.405	439.031	338.643
Despesas de pessoal e honorários da diretoria	(773.849)	(1.353.990)	(1.178.633)
Outras despesas administrativas	(568.175)	(1.077.875)	(761.189)
Outras despesas operacionais – nota 19	(80.513)	(117.899)	(125.895)
Outras receitas operacionais – nota 20	321.532	614.495	412.109
Resultado operacional	1.015.070	1.759.956	1.134.303
Resultado não operacional	(14.437)	(12.658)	13.375
Transf. 25% das sobras para fundo estatutários (Cap. VIII Art. 56)		(436.824)	(286.919)
Sobra do semestre/exercícios	1.000.633	1.310.473	860.758

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito Rural de Itaí-Paranapanema-Avaré - Crediceripa

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 e semestre findo em 31 de dezembro de 2010

Em reais

	Capital social	Reserva legal	Reserva estatutária	Sobras acumuladas	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2009	4.397.869	2.508.747	884.292	950.798	8.741.706
Aumento de capital com sobras	950.798	-	-	(950.798)	-
Integralizações de capital	117.705	-	-	-	117.705
Baixas de capital	(294.708)	-	-	-	(294.708)
Sobra do exercício	-	-	-	1.147.678	1.147.678
Reserva legal	-	114.768	-	(114.768)	-
Reserva estatutária	-	-	114.768	(114.768)	-
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social	-	-	-	(57.384)	(57.384)
Saldos em 31 de dezembro de 2009	5.171.664	2.623.515	999.060	860.758	9.654.997
Aumento de capital com sobras	860.758	-	-	(860.758)	-
Integralizações de capital	237.906	-	-	-	237.906
Baixas de capital	(83.152)	-	-	-	(83.152)
Sobra do exercício	-	-	-	1.747.298	1.747.298
Reserva legal	-	174.730	-	(174.730)	-
Reserva estatutária	-	-	174.730	(174.730)	-
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social	-	-	-	(87.365)	(87.365)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	6.187.176	2.798.245	1.173.790	1.310.473	11.469.684
Saldos em 30 de junho de 2010	6.033.775	2.623.515	999.060	746.665	10.403.015
Integralizações de capital	169.631	-	-	-	169.631
Baixas de capital	(16.230)	-	-	-	(16.230)
Sobra do semestre	-	-	-	1.000.633	1.000.633
Reserva legal	-	174.730	-	(174.730)	-
Reserva estatutária	-	-	174.730	(174.730)	-
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social	-	-	-	(87.365)	(87.365)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	6.187.176	2.798.245	1.173.790	1.310.473	11.469.684

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito Rural de Itaiparanapanema-Avaré - Crediceripa

Demonstrações dos fluxos de caixa (método indireto)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 e semestre findo em 31 de dezembro de 2010

Em reais

	2010	2009	
	2º semestre	Exercício	
	Exercício	Exercício	
Fluxo de caixa das atividades operacionais	1.178.016	995.572	(269.581)
Sobra ajustada do semestre/exercícios	1.046.226	1.833.723	1.221.431
Sobra do semestre/exercícios	1.000.633	1.747.298	1.147.678
Depreciações	45.593	86.425	73.753
Variações dos ativos e passivos	131.790	(838.151)	(1.491.012)
(Aumento) de títulos e valores mobiliários	(333.227)	(2.222.197)	(3.000.871)
(Aumento) de operações de crédito	(5.178.077)	(9.531.317)	(2.719.453)
(Aumento) de outros créditos e outros valores e bens	(42.611)	(119.418)	(241.605)
Aumento em depósitos	4.332.919	8.952.129	3.343.775
Aumento em obrigações por empréstimos e repasses	1.229.210	1.767.207	1.041.128
Aumento em relações interdependências e outras obrigações	123.576	315.445	86.014
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	(204.586)	(282.826)	(366.664)
Aumento de investimentos	(146.406)	(175.438)	(38.836)
Aquisições do imobilizado	(58.180)	(107.388)	(167.828)
Aplicações do intangível	-	-	(160.000)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	66.036	67.389	(234.387)
Integralizações de capital	169.631	237.906	117.705
Baixas de capital	(16.230)	(83.152)	(294.708)
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social	(87.365)	(87.365)	(57.384)
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	1.039.466	780.135	(870.632)
Demonstração da variação do caixa e equivalentes de caixa (depósitos bancários e relações interfinanceiras)			
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercícios	11.828.376	12.087.707	12.958.339
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercícios	12.867.842	12.867.842	12.087.707
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	1.039.466	780.135	(870.632)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito Rural de Itaí-Paranapanema-Avaré - Crediceripa

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 e semestre findo em

31 de dezembro de 2010

Em reais

1 Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito Rural de Itaí – Paranapanema – Avaré - Crediceripa é uma cooperativa singular, instituição financeira não bancária, sociedade de pessoas, de responsabilidade limitada, de natureza civil, sem fins lucrativos e não sujeita a falência, que visa à prestação de assistência financeira aos associados em suas atividades específicas, com a finalidade de fomentar a implantação de energia elétrica, produção e produtividade rural, bem como sua circularização e industrialização. Ainda, visa a formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua, da economia sistemática e do uso adequado de crédito. A Crediceripa tem sede em Itaí SP, sendo sua área de ação nos municípios de Itaí, Paranapanema, Avaré, Taquarituba, Itapeva, Pirajú, Itatinga, Cerqueira César, Itaberá, São Manuel, Itaporanga, Taguaí, Fartura, Águas de Santa Bárbara, Coronel Macedo e Burí, sendo instalados Postos de Atendimento Cooperativo (PACs) nos municípios de Avaré, Taquarituba e Holambra. Tem sua constituição e funcionamento regulamentado pela Resolução nº 3.859/2010 do Conselho Monetário Nacional (CMN). É filiada à Cooperativa Central de Crédito Rural do estado de São Paulo (Sicoob Central Cocecrer), acionista minoritário do Banco Cooperativo do Brasil S/A (Bancoob) e componente da SICOOB - Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras, incluído as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração da Crediceripa e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, considerando às peculiaridades da legislação cooperativista (Lei 5.764/71), e às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil (Bacen). Essas demonstrações financeiras estão apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif). A autorização para sua conclusão foi dada para Administração em 20 de janeiro de 2011. Consideram ainda, visando a convergência das normas brasileiras de contabilidade para as normas internacionais de contabilidade, os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) normatizados pelo Bacen até o momento: CPC 01 - Redução ao valor recuperável de Ativos, aprovado pela Resolução CMN nº 3.566/2008; CPC 03 - Demonstração do Fluxo de Caixa, aprovado pela Resolução CMN nº 3.604/2008; CPC 05 - Divulgação sobre partes relacionadas, aprovado pela Resolução CMN nº 3.750/2009; CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/2009. Os demais pronunciamentos emitidos pelo CPC serão adotados mediante aprovação do Bacen.

3 Principais práticas contábeis

a Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência do exercício.

b Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Crediceripa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas. A Administração da Crediceripa monitora e revisa as estimativas e suas premissas pelo menos semestralmente.

c Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras. As relações interfinanceiras (centralização financeira) são avaliadas pelo custo ou valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos – nota 4.

d Títulos e valores mobiliários

Classificados conforme a intenção da Administração em mantê-los até o vencimento, e são atualizados pelos rendimentos auferidos até a data do balanço, não superando o valor de mercado – nota 5.

e Operações de crédito

As operações pré-fixadas são registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta de rendas a apropriar, e as operações pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço, observados os índices contratados – nota 7.

f Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização de valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica. O CMN, através das Resoluções 2.682/1999 e 2.697/2000, introduziu os critérios para classificação das operações de crédito, definindo regras para a constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo) – nota 7.

g Devedores por depósitos em garantia

Seja por determinação judicial ou espontaneidade da Administração, foram depositados em juízo montantes suficientes para suportar às provisões para passivos contingentes constituídas – nota 8.

h Investimentos

Representados por participações societárias avaliadas ao custo de aquisição, deduzidos conforme o caso, de provisão para perdas – nota 10.

i Imobilizado

As imobilizações de uso são demonstradas pelo custo de aquisição deduzido da depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, aplicando-se taxas que contemplam a estimativa de vida útil-econômica dos bens – nota 11.

j Intangível

Demonstrado pelo valor dos gastos, que são amortizados pelo método linear em função do prazo dos benefícios futuros esperados – nota 12.

k Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil não pode ser recuperável.

l Depósitos à vista, sob aviso e a prazo

Os depósitos pré-fixados são registrados pelo valor futuro, retificado pela conta de despesas a apropriar e os depósitos pós-fixados são atualizados até a data do balanço, observados os índices contratados – notas 13, 14 e 15.

m Obrigações por empréstimos e repasses

São atualizadas pelos encargos contratados proporcionalmente até a data do balanço (“pro-rata temporis”) – nota 16.

n Demais ativos e passivos

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

o Provisões

As provisões são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação no futuro. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

p Ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências concretas que assegurem a sua realização. Os passivos contingentes são reconhecidos contabilmente pela Administração da Crediceripa quando, com base na opinião dos assessores jurídicos e outras análises das matérias, for considerado que há risco provável de perda de ações judicial ou administrativa, gerando uma possibilidade de saída de recursos no futuro para a liquidação dessas ações e, ainda, quando os montantes envolvidos possam ser mensurados com suficiente segurança. Esse é um julgamento subjetivo, sujeito às incertezas de uma previsão sobre eventos futuros, mas que leva em consideração o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, a jurisprudência em questão, a possibilidade de recorrer à instâncias superiores e a experiência histórica. A Administração revisa periodicamente a situação dos passivos contingentes.

q Segregação do circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os com prazos superiores, no não circulante.

4 Composição do caixa e equivalentes de caixa

Descrição	2010	2009
Disponibilidades		
Caixa e depósitos bancários	135.789	52.744
Relações interfinanceiras – nota 6	12.732.053	12.034.963
	12.867.842	12.087.707

5 Títulos e valores mobiliários

Tipo de aplicação	2010	2009
RDC Longo Pós CDI	5.223.068	-
BB DI FIC	-	3.000.871
	5.223.068	3.000.871

A aplicação em RDC é remunerada pela taxa de 96% CDI (CETIP). No exercício de 2010 foram registrados os rendimentos em receita da intermediação financeira – títulos e valores mobiliários, no montante de R\$ 278.526 (R\$ 55.994 em 2009). A aplicação está contratada 100% na Sicoob Central Cococer, e garantem operações de repasse de recursos de crédito rural, com vencimento após 90 dias.

6 Relações interfinanceiras

Tipo de aplicação	2010	2009
Centralização financeira	12.732.053	7.803.634
RDC/ADM	-	4.231.329
	12.732.053	12.034.963

A centralização financeira é remunerada pela taxa do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). No exercício de 2010 foram registrados os rendimentos em ingressos de depósitos intercooperativos, no montante de R\$ 1.110.032 (R\$ 1.245.574 em 2009).

7 Operações de crédito

a Composição por tipo de operação e prazo de vencimento

Descrição	2010		2009	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não Circulante
	Adiantamento a depositantes	101.556	-	94.221
Cheque especial e conta garantida	1.409.847	-	883.981	-
Financiamentos rurais – próprios/repasses	6.178.205	601.681	4.872.063	150.494
Empréstimos e títulos descontados	11.862.323	1.787.533	5.891.107	292.005
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(398.526)	(165.066)	(288.493)	(49.142)
	19.153.405	2.224.148	11.452.879	393.357

b Composição por nível de risco e situação de vencimento

Nível de risco	Provisão %	2010		2009	
		Vencidas	Vincendas	Vencidas	Vincendas
AA	-	146	204.115	997	3.538
A	0,5	318.015	17.108.000	186.807	8.854.667
B	1	22.979	1.724.894	26.300	1.165.623
C	3	18.534	860.643	28.155	781.122
D	10	13.321	1.239.329	12.158	899.603
E	30	36.166	100.133	17.808	42.900
F	50	-	26.626	336	3.891
G	70	6.706	43.641	12.519	38.272
H	100	87.095	130.802	41.925	67.250
		502.962	21.438.183	327.005	11.856.866

c Composição por tipo de operação e classificação nos níveis de risco em 31/12/2010

Descrição	Níveis de risco									Total
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	
Adiantamento a depositantes	-	66.529	5.103	3.720	2.297	-	-	-	23.907	101.556
Cheque especial e conta garantida	17.800	1.158.978	114.044	64.109	27.036	8.499	6.085	5.000	8.296	1.409.847
Financiamentos rurais – próprios/repasses	77.479	5.581.797	466.107	381.673	234.555	38.275	-	-	-	6.779.886
Empréstimos e títulos descontados	108.982	10.618.711	1.162.619	429.675	988.762	89.525	20.541	45.347	185.694	13.649.856
	204.261	17.426.015	1.747.873	879.177	1.252.650	136.299	26.626	50.347	217.897	21.941.145

d Composição por tipo de operação e situação de vencimento

Descrição	2010		2009	
	Vencidas	Vincendas*	Vencidas	Vincendas
Adiantamento a depositantes	101.556		94.221	-
Cheque especial e conta garantida	-	1.409.847	-	883.981
Financiamentos rurais – próprios/repasses	36.167	6.743.719	-	5.022.557
Empréstimos e títulos descontados	365.239	13.284.617	232.784	5.950.328
	502.962	21.438.183	327.005	11.856.866

***Vincendas (dias)**

Descrição	*Vincendas (dias)						Total
	Até 30	31 a 60	61 a 90	91 a 180	181 a 360	**Acima de 360	
Adiantamento a depositantes	-	-	-	-	-	-	-
Cheque especial e conta garantida	1.409.847	-	-	-	-	-	1.409.847
Financiamentos rurais – próprios/repasses	50.838	945.359	33.221	1.198.903	3.913.717	601.681	6.743.719
Empréstimos e títulos descontados	5.064.339	4.245.541	1.235.597	505.537	446.070	1.787.533	13.284.617
	6.525.024	5.190.900	1.268.818	1.704.440	4.359.787	2.389.214	21.438.183

e Composição do não circulante por ano de vencimento

	**2010
2012	1.247.960
2013	749.790
2014	374.669
2015	6.547
2016	10.248
	2.389.214

f Concentração das operações de crédito (R\$ 21.941.145 em 2010 e R\$ 12.183.871 em 2009)

	2010		2009	
	Valor	% do total	Valor	% do total
Maior devedor	1.407.938	6%	660.545	5%
10 maiores devedores	5.177.392	24%	2.930.219	24%
20 maiores devedores	7.649.823	35%	4.198.055	34%

g Movimentação da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa

	2010		2009
	2º semestre	Exercício	Exercício
Saldo inicial	(429.677)	(337.635)	(283.998)
Créditos baixados para prejuízo	119.763	202.891	637.887
Constituição da provisão	(529.107)	(970.710)	(758.067)
Reversão da provisão	275.429	541.862	66.543
Saldo final	(563.592)	(563.592)	(337.635)

8 Outros créditos

Descrição	2010		2009	
	Não		Não	
	Circulante	circulante	Circulante	circulante
Títulos e créditos a receber	27.389	-	10.884	-
Diversos	28.676	-	17.057	-
Devedores por depósitos em garantia – nota 17	-	1.539.183	-	1.428.429
	56.065	1.539.183	27.941	1.428.429

9 Outros valores e bens

Descrição	2010	2009
Bens não de uso próprio – imóvel (i)	147.438	169.438
Despesas antecipadas	9.808	7.268
	157.246	176.706

(i) Refere-se a imóveis urbanos recebidos em dação de pagamento de dívidas decorrentes de operações de crédito. Esses bens são destinados à venda.

10 Investimentos

Descrição	2010	2009
Sicoob Central Cocecrer	974.491	810.587
Bancoob	21.169	9.635
	995.660	820.222

11 Imobilizado

Descrição	Taxa	Depreciação		2010	2009
	de depreci- ação anual	Custo	acumulada	Líquido	Líquido
Móveis e equipamentos	10%	92.062	(39.302)	52.760	37.646
Sistema de segurança	10%	19.910	(5.292)	14.618	13.342

Sistema de processamento de dados	20%	239.411	(85.665)	153.746	151.457
Sistema de transporte	20%	52.907	(18.623)	34.284	-
		404.290	(148.882)	255.408	202.445

12 Intangível

Descrição	Taxa	2010		2009	
	anual de amortização	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Gastos com aquisição e desenvolvimento de logiciais (Softwares)	20%	160.000	(48.000)	112.000	144.000

13 Depósitos à vista

a Concentração dos depósitos à vista (R\$ 5.281.968 em 2010; R\$ 3.866.365 em 2009)

	2010		2009	
	Valor	% do total	Valor	% do total
Maior depositante	1.417.172	27	1.238.680	32
10 maiores depositantes	2.883.462	55	2.189.185	57
20 maiores depositantes	3.197.745	61	2.550.742	66

Os depósitos à vista não são remunerados.

14 Depósitos sob aviso

a Concentração dos depósitos sob aviso (R\$ 1.360.773 em 2010; R\$ 1.318.788 em 2009)

	2010		2009	
	Valor	% do total	Valor	% do total
Maior depositante	489.944	36	447.725	34
10 maiores depositantes	1.145.719	84	1.048.036	79
20 maiores depositantes	1.289.461	95	1.200.279	91

Os depósitos sob aviso são remunerados por encargos financeiros calculados com base no CDI e tem exibibilidade imediata. Conforme Resolução CMN nº 3.454/2007, essa modalidade pode ser mantida até o seu resgate total, sendo vedada nova contratação após 31 de dezembro de 2007.

15 Depósitos a prazo

a Composição por prazo de vencimento

Vencimento	2010	2009
Até 30 dias	15.689.358	8.194.817

b Concentração dos depósitos a prazo

	2010		2009	
	Valor	% do total	Valor	% do total
Maior depositante	4.173.739	27	1.593.544	19
10 maiores depositantes	10.559.750	67	5.054.373	62
20 maiores depositantes	11.973.861	76	6.064.958	74

Os depósitos a prazo são remunerados por encargos financeiros calculados com base no CDI e podem ser contratados em prazos de vencimento variados.

16 Obrigações por empréstimos e repasses

Instituição financeira	Finalidade	2010	2009
		Circulante	Circulante
Bancoob	Custeio	6.340.972	4.547.024
Sicoob Central Cocecrer	Custeio/Empréstimo parcelado	-	26.741
		6.340.972	4.573.765

Os encargos variam de 3% a 6,75% a.a. As garantias são avais da diretoria.

17 Outras obrigações

Descrição	2010		2009	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	16.643	-	7.442	-
Sociais e estatutárias				
Fundo de assistência técnica, educacional e social (i)	464.317	-	397.909	-
Cotas de capital a pagar	17.262	-	13.120	-
	481.579	-	411.029	-
Fiscais e previdenciárias				
Impostos e contribuições a recolher	44.819	-	29.529	-
Diversas				
Provisão para pagamentos a efetuar	106.271	-	75.817	-
Provisão para passivos contingentes (ii)	-	1.539.183	-	1.428.429
Credores diversos – país	242.716	-	101.534	-
Obrigações por aquisições de bens e direito	-	-	12.000	-
	348.987	1.539.183	189.351	1.428.429
	892.028	1.539.183	637.351	1.428.429

- (i) O FATES tem sua formação, classificação e utilização conforme a Lei do Cooperativismo e normar do Bacen – nota 18b.
- (ii) Foram constituídas provisões nos montantes de R\$ 1.539.183 e R\$ R\$ 1.428.429 em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, respectivamente, para fazer face a eventuais perdas que possam advir em função de interpretações polêmicas a respeito da tributação pela Receita

Federal em sociedades cooperativas. Existem depósitos judiciais naqueles mesmos montantes em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, respectivamente, suportando as demandas em andamento. Atualmente, a discussão tributária aguarda o exame do Tribunal Regional Federal (TRF) sobre o seu recebimento e encaminhamento ao Superior Tribunal de Justiça (STJ). Acredita-se que a discussão se resolverá no Superior Tribunal Federal (STF).

18 Patrimônio líquido

a Capital social

É representado pelas integralizações de 1.830 cooperados em 26 de dezembro de 2010 e 1.546 cooperados em 31 de dezembro de 2009. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas partes. Ainda, o capital social integralizado pode ser remunerado por juros limitados à taxa fixada em Legislação específica aplicável às cooperativas de crédito, a critério da Diretoria Executiva, caso haja sobra no exercício. Em 2010 não foram calculados juros ao capital.

b Destinações estatutárias e legais

Das sobras apuradas ao final do exercício, conforme Estatuto Social, serão destinados: 10% para a Reserva legal com a finalidade de reparar eventuais perdas futuras e a atender ao desenvolvimento das atividades da Crediceripa; 10% para Reserva estatutária com a finalidade de prestar assistência técnica, elétrica, agrônômica e veterinária; e 5% para o Fundo de assistência técnica, educacional e social – FATES, que visa prestação de assistência e educação aos associados, familiares e empregados da Crediceripa. Atendendo à instrução do Bacen, o FATES é registrado como exigibilidade – nota 17.

c Sobras acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme o Estatuto Social, normas do Bacen e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). No exercício de 2010 montam R\$ 1.310.473.

Conforme Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada em 26 de fevereiro de 2010, foi aprovado por unanimidade a destinação das sobras remanescentes de 2009 de R\$ 860.758 para a conta de capital, proporcionalmente às operações realizadas pelos associados naquele exercício.

19 Outras despesas operacionais

Descrição	2010		2009
	2º semestre	Exercício	Exercício
Despesas de COFINS	(4.122)	(7.815)	(6.800)
Despesas de PIS/PASEP	(3.609)	(7.024)	(6.014)
Outras despesas operacionais	(72.782)	(103.060)	(113.081)
	(80.513)	(117.899)	(125.895)

20 Outras receitas operacionais

Descrição	2010		2009
	2º semestre	Exercício	Exercício
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	8.383	34.913	344.202
Reversão de provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	275.429	541.862	66.543
Outras receitas operacionais	37.720	37.720	1.364
	321.532	614.495	412.109

21 Garantias prestadas

A Crediceripa não é mais avalista de seus cooperados em transações junto ao BNDES em 31 de dezembro de 2010. Em 31 de dezembro de 2009 as garantias prestadas montavam R\$ 2.572.

22 Créditos baixados como prejuízo

Em 31 de dezembro de 2010, os créditos baixados como prejuízo montavam R\$ 799.673 (R\$ 637.887 em 2009), que em sua maioria encontram-se em processo de cobrança judicial, registrados em conta de compensação. Em 2010 foram recuperados créditos baixados como prejuízo no montante de R\$ 34.913 (R\$ 344.202 em 2009), registrados em outras receitas operacionais – nota 20.

23 Seguros contratados

A Crediceripa adota a política de contratar seguros, cujas coberturas são consideradas suficientes pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

24 Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros estão demonstrados no balanço patrimonial por valores contábeis, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas, os quais se aproximam dos seus valores justos, com destaque para as disponibilidades, relações interfinanceiras, títulos e valores mobiliários, operações de crédito, depósitos à vista, sob aviso e a prazo e, empréstimos e repasses.

Não foram realizadas operações com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios.

25 Partes relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Crediceripa (Diretoria, Conselho de Administração e Fiscal), inclusive diretores executivos e membros da família dessas pessoas.

As operações com partes relacionadas são realizadas no contexto normal das atividades operacionais da Crediceripa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da Crediceripa e caracterizam-se basicamente por movimentações de contas correntes, depósitos e operações de crédito. São assim resumidas em 31 de dezembro de 2010:

Descrição	Ativo	% sobre o total das operações de crédito
Diretoria Executiva	R\$ 185.133	0,84%
Conselho de Administração	R\$ 75.001	0,34
Conselho Fiscal	R\$ 468.081	2,13

Descrição	Passivo	% sobre o total dos depósitos
Diretoria Executiva	R\$ 723.267	3,24%
Conselho de Administração	R\$ 32	0,00%
Conselho Fiscal	R\$ 52.381	0,23%

Descrição	Benefício auferido	Recebidos em 2010
Diretoria Executiva	Honorários	R\$ 95.580
Conselho de Administração	Honorários	R\$ 30.049
Conselho Fiscal	Cédula de presença	R\$ 24.062

26 Cooperativa Central de Crédito Rural do Estado de São Paulo – Sicoob Central Cocecrer

A Crediceripa é filiada à Sicoob Central Cocecrer, cooperativa central regida pela legislação cooperativista e normativos do Bacen. A Sicoob Central Cocecrer representa suas associadas perante os organismos governamentais e privados ligados ao cooperativismo e às instituições financeiras. Cabe ainda à Sicoob Central Cocecrer o monitoramento, a supervisão e a orientação administrativa e operacional de suas associadas, no sentido de prevenir e corrigir situações anormais que possam acarretar risco para a solidez de suas associadas ou do sistema.

Os saldos das transações da Crediceripa com a Sicoob Central Cocecrer em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 são os seguintes:

Descrição	2010	2009
Ativo circulante		
Títulos e valores mobiliários – nota 5	5.223.068	-
Relações interfinanceiras – nota 6	12.732.053	12.034.963
Ativo não circulante		
Permanente		
Investimentos – nota 10	974.491	810.587
Passivo circulante		
Obrigações por empréstimos e repasses	-	26.741

As operações financeiras são realizadas em condições normais de mercado e regulamentações internas.

27 Resumo da descrição da estrutura de gerenciamento de riscos do Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil – Sicoob (ano 2010/2011)

a Risco Operacional

O gerenciamento do risco operacional da Crediceripa objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco operacional, por meio da adoção de boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN 3.380/2006.

Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN 3.721/2009, a Crediceripa aderiu à estrutura única de gestão do risco operacional da Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas da Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

O processo de gerenciamento do risco operacional está estruturado com base no preenchimento de Listas de Verificação de Conformidade (LVC), baseadas na metodologia Controll Self Assessment (CSA), processo por meio do qual, sob a responsabilidade da Diretoria Executiva e a coordenação do Agente de Controle Interno e Risco, são identificadas situações de risco que são avaliadas quanto ao impacto e à probabilidade de ocorrência, de forma padronizada.

Para as situações de risco identificadas são estabelecidos planos de ação, com a aprovação da Diretoria Executiva, que são registrados em sistema próprio para acompanhamento, pelo Agente de Controle e Risco.

Da mesma forma, perdas operacionais ocorridas têm as causas e as ações de mitigação identificadas, sendo as informações devidamente registradas em sistema informatizado, para acompanhamento pelo Agente de Controle e Risco.

Não obstante a centralização do gerenciamento do risco operacional, a Crediceripa possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição ao risco operacional.

b Risco de Mercado

O gerenciamento do risco de mercado da Crediceripa objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de mercado, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN 3.464/2007.

Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN 3.721/2009, a Crediceripa aderiu à estrutura única de gestão do risco de mercado da Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

No gerenciamento do risco de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira em trading e banking, de mensuração do risco de mercado (Value at Risk – VaR), de estabelecimento de limites de risco, de testes de estresse e de aderência do modelo de mensuração de risco (backtesting do VaR).

Para as situações de risco identificadas são estabelecidos planos de ação, com a aprovação da Diretoria Executiva, que são registrados em sistema próprio para acompanhamento, por parte do Agente de Controle e Risco.

Não obstante a centralização do gerenciamento do risco de mercado, a Crediceripa possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição ao risco de mercado.

c Risco de Crédito

O gerenciamento de risco de crédito da Crediceripa objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Conforme preceitua o artigo 10 da Resolução CMN 3.721/2009, a Crediceripa aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito da Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

Compete aos responsáveis pela estrutura centralizada de riscos a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para a Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, a Crediceripa possui estrutura compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito.

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações financeiras

Aos Cooperados e Administradores da

Cooperativa de Crédito Rural de Itai-Parapanema- Avaré -Crediceripa

Itai SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa de Crédito Rural de Itai – Parapanema - Avaré – Crediceripa (“Cooperativa”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras

A Administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Cooperativa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito Rural de Itai –Paranapanema - Avaré - Crediceripa em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Ribeirão Preto, 20 de janeiro de 2011.

Moore Stephens Prisma Auditores Independentes

CRC 2SP017256/O-3

Hélio Mazzi Júnior

Contador – CRC 1SP189107/O-3

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Conforme atribuições que nos são impostas pelo Estatuto Social da Cooperativa de Crédito Rural de Itái-Paranapanema-Avaré.- CREDICERIPA, vistoriamos os documentos e livros de registros contábeis, bem como os demonstrativos financeiros do exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2010.

Após análise dos dados e informações do Conselho de Administração, constatamos estarem todos os documentos em perfeita ordem.

Assim sendo, somos de parecer favorável à aprovação pela Assembléia Geral Ordinária das contas e demonstrativos do Conselho de Administração.

Itái(SP), 31 de janeiro de 2011.



ADÃO DE OLIVEIRA GARCIA



MARIO MARCELO DARIO



LUIZ ANTONIO JOVELLI

INICIATIVAS PREVISTAS - 2011

- Inauguração do novo PAC em Piraju
- Inauguração do PAC em Cerqueira Cesar (SP)
- Inauguração do PAC em Itapeva (SP)
- Implantação do novo Plano de Cargos e Salários
- Avaliação de Desempenho Funcional
- PPR – Política de Participação nos Resultados
- Continuidade das ações para alcance do projeto completo do Procapcred, com volume de recursos aprovados da ordem de R\$ 8 milhões
- Ampla reforma estatutária para enquadramento da LC 130/2009
- Implementação de novos programas de financiamento do Governo
- Reestruturação e modernização da infra-estrutura tecnológica
- Continuidade do processo de Governança Corporativa
- Realização de pesquisa de opinião junto ao quadro social
- Continuidade da capacitação e aperfeiçoamento dos dirigentes e corpo funcional
- Implantação de projetos sociais nas comunidades sociais na área de jurisdição da Crediceripa, de forma a contribuir para o desenvolvimento sócio-econômico sustentável da região
- Aprovação do projeto de transformação em livre admissão;
- Ficar até o final do ano de 2011 entre as 10 cooperativas de crédito rural no ranking da Cooperativa Central de Crédito Rural – COCECRER Ribeirão Preto (SP)

ORÇAMENTO-PROGRAMA PARA O EXERCÍCIO DE 2011

RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	R\$	5.712.384
Operações de Crédito	R\$	4.323.826
Ingressos de depósitos intercooperativos	R\$	1.110.032
Títulos e Valores Mobiliários	R\$	278.526
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	-R\$	2.456.190
Operações de captação no mercado	-R\$	1.182.014
Operações de empréstimos, cessões e repasses	-R\$	303.466
Provisão para operações de crédito	-R\$	970.710
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	R\$	3.256.194
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS	-R\$	1.496.238
Receitas de prestação de serviços	R\$	439.031
Despesas de pessoal e honorários da Diretoria	-R\$	1.353.990
Outras despesas administrativas	R\$	1.077.875
Outras despesas operacionais	R\$	117.899
Outras receitas operacionais	R\$	614.495
RESULTADO OPERACIONAL	R\$	1.759.956
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	R\$	12.658
SOBRAS/PERDAS EXERCÍCIO DE 2011	R\$	1.747.298



Crediceripa